

Este trabalho busca alternativas para controlar a alternância de produção e melhorar a qualidade dos frutos da tangerineira ‘Montenegrina’ (*Citrus deliciosa* Tenore). O experimento foi conduzido na EEA-UFRGS, situada em Eldorado do Sul, 30°39’S e 51°08’W, em solo Podzólico Vermelho Amarelo. Plantas consideradas medianamente carregadas de frutos ao início do experimento (com 61 a 120 frutos/m² de copa) e plantas muito carregadas (com mais de 120 frutos/m² de copa) foram submetidas às intensidades de raleio manual 66,6% e 83,3%, em diferentes periodicidades de tratamento: a) uma única vez ao início do experimento; b) anualmente; c) bienalmente. O experimento tem duração prevista de 4 anos, tendo-se no presente a avaliação das 3 primeiras safras. Por ocasião da colheita, os frutos foram contados, pesados e classificados por tamanho em 3 categorias. Conclui-se que o raleio nas 2 intensidades testadas melhorou a qualidade dos frutos e evitou a alternância de produção. Para as plantas medianamente carregadas, os tratamentos que favoreceram uma maior produção de frutos comercializáveis foram o raleio na intensidade de 66,6% bienal e o raleio anual de 83,3%. Em plantas muito carregadas de frutos ao início do experimento, o raleio anual de 83,3% mostrou-se mais promissor até o presente momento.(FINEP, FAPERGS, PROPESP/UFRGS)